



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015

A CASA – MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002 / 2012

Referente ao Museu da Casa Brasileira



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
I - LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA	03
II - RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E APLICAÇÃO DE SANÇÕES	04
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS	04
IV - VALORES TRANSFERIDOS E COMPROVADOS, POR FONTE DE RECURSOS	05
V - EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	05
VI - VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO EVENTUAIS GLOSAS	05
VII - DATA DA DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO	05
VIII - COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE SALDOS OU AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO	05
IX - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS.....	06
X - DESCRIÇÃO DO OBJETO, RESULTADOS E ECONOMICIDADE	06
XI - CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS	20
XII - REGULARIDADE DOS GASTOS E PERFEITA CONTABILIZAÇÃO	21
XIII - CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS	21
XIV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM OBJETO E PLANO DE TRABALHO	22
XV - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTO CONTENHAM IDENTIFICAÇÃO	23
XVI - REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS TRABALHISTAS	23
XVII - ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS	23
XVIII - EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO CONCESSOR	24
CONCLUSÃO	25



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 02/2012, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2015.

O cenário de redução orçamentária deste ano - em torno de 7% aplicado à gestão de museus - impactou a área museológica com a redução da programação cultural, de equipe e horário de funcionamento. Esse mesmo cenário resultou, no início do 2º semestre, no cancelamento do Programa "Cultura é Currículo" da Secretaria da Educação, que oferecia ônibus e lanche para estudantes da rede pública estadual, permitindo o acesso ao patrimônio cultural do Estado. Diante desse contexto, a rede de museus da Secretaria da Cultura buscou diversificar suas estratégias, de modo a garantir a continuidade do atendimento aos estudantes.

Nesse cenário de redução, a UPPM renegociou redutivamente vários contratos de gestão, revendo prioridades e estratégias de ação que privilegiassem a manutenção da qualidade das ações e a otimização de recursos. Do ponto de vista das Organizações Sociais, este processo implicou em medidas tais como a alteração de regimes de contratação, estabelecimento de parcerias para otimizar recursos, revisão da abrangência ou redução das ações anteriormente pactuadas e também demissões de quadro técnico.

Esses esforços possibilitaram que o ano de 2015 ainda apresentasse um quadro de bons resultados na área de museus, entretanto, as medidas supramencionadas poderão refletir maior impacto em 2016.

A UPPM também intensificou ações de comunicação em rede objetivando aumentar a visibilidade dos museus, tais como a divulgação da programação de "Férias nos Museus" (em janeiro e julho); da Semana Nacional de Museus (18 a 24 de maio); a participação na campanha internacional de museus no Twitter, intitulada "Museum Week" (23 a 29 de março). No dia 5 de setembro, com o apoio da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado, as 18 instituições vinculadas à UPPM distribuíram 25 mil passaportes de museus que dão direito a uma visita gratuita aos museus da SEC. O passaporte obteve grande repercussão na mídia, com destaque para mais de 10 minutos de tempo de TV (com grande destaque na TV Globo), mais de 26 minutos de rádio e mais de 250 mil visualizações nas redes sociais.

Entre os destaques das ações de comunicação do ano está a ação "Sonhar o Mundo – Educando para a Diversidade", realizada no período de 8 a 13 de dezembro de 2015, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. A partir da realização de visitas educativas temáticas, palestras, oficinas e exposições, foram criadas conexões entre diferentes museus, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, a discriminação e à violência. A iniciativa contou com apoio da Defensoria Pública do Estado e articulou 19 museus da Secretaria da Cultura com programação cultural e ações educativas voltadas ao tema, com destaque especial para a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

articulação do Memorial da Resistência, Museu da Imigração, Museu da Diversidade Sexual, Museu Afro Brasil e Museu Índia Vanuire, que desenvolveram ações conjuntas, otimizando recursos que potencializaram a iniciativa.

Em 2015, também tivemos importantes premiações, como o Prêmio Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, recebido pelo Memorial da Resistência, e a Menção Honrosa do Prêmio Mário Covas concedida à “Mostra de Museus”, projeto de formação de público que leva atividades gratuitas de 18 museus da Secretaria da Cultura para parques públicos, que contou com a parceria da OS A Casa – Museu de Artes e Artefatos, gestora do Museu da Casa Brasileira nas duas edições do evento.

O ano de 2015 também marcou o fortalecimento da atuação dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No âmbito do Comitê Educativo, a presença e o engajamento de todos os seus integrantes foi essencial para a realização de diversas ações e atividades. Primeiramente o GT1 – Conceitos, a partir de conceitos trabalhados conjuntamente pelos membros do Comitê, elaborou publicação intitulada Conceitos-chave da educação em museus. Discutiu ainda, por meio de apresentações de cada instituição, ideias/conceitos que norteiam as ações educativas em cada Museu da SEC, as quais serão compiladas no ano de 2016. O GT2 – Indicadores, a partir da estruturação da Matriz de Monitoramento realizou o pré-teste de seu preenchimento nos Núcleos Educativos dos museus que possuem representantes no GT2. Além disso, apresentou esta ferramenta à Unidade de Monitoramento, aos consultores do novo sistema de monitoramento de ações culturais da SEC (SMAC) e a alguns diretores e coordenadores técnicos de Organizações Sociais para coleta de sugestões. O GT3 – Pesquisa realizou workshop para orientação sobre a utilização do questionário de pesquisa de satisfação do público escolar, a qual foi efetivamente aplicada em todos os museus da SEC nos meses de julho e setembro. Após o mês de setembro, foi realizada avaliação da ferramenta de pesquisa e do processo de aplicação e de análise dos resultados. E, por fim, o GT4 atuou na elaboração de proposta de programação para o eixo “Educação em Museus” no segundo dia do 7º EPM, além do apoio técnico à equipe do GTC-SISEM no contato com os palestrantes convidados e durante a programação. O GT também fez a tabulação e análise dos dados da avaliação aplicada aos participantes pela organização do evento.

No âmbito da área de Infraestrutura, após intenso trabalho em parceria como os nossos museus, obtivemos, de um total de 17 equipamentos museológicos, a conquista de 14 equipamentos com posse do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB. Dentre os três equipamentos que não obtiveram o AVCB, encontram-se o Museu da Imigração - pelo fato de estar em situação de "condomínio" com o Arsenal da Esperança (o edifício principal é ocupado conjuntamente pelo Museu e pela entidade assistencial Arsenal da Esperança; e o Museu Afro Brasil - por estar aprovando as solicitações do Corpo de Bombeiros nos órgãos de preservação. Entretanto, ambos possuem todos os equipamentos de combate a incêndios adequados e em prazo de validade vigentes, bem como a brigada de incêndios com treinamento em dia.

O Museu da Língua Portuguesa, que também não obteve o AVCB por estar em situação de condomínio com a Estação da Luz, no dia 21/12/2015 foi vitimado por um incêndio de grandes proporções. Mas, tanto o Museu da Língua Portuguesa, como os demais equipamentos museológicos possuem seguros contra incêndios, responsabilidade civil e outras coberturas contratados, em valores compatíveis com as edificações.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

No âmbito do Comitê de Acervo, a preservação do patrimônio museológico do estado obteve uma grande conquista com a contratação de um sistema de gestão documental de parâmetro internacional e totalmente customizado para diversidade do patrimônio museológico do Estado, o *InPatrimonium.net*, cujo projeto piloto envolve três museus da SEC (Museu da Imigração, Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira), mas cujo trabalho, ao longo de 2015, ensejou o envolvimento das equipes técnicas dos 18 museus da SEC, na construção de parâmetros que subsidiaram o desenvolvimento de etapas do sistema em 2015, com prosseguimento em 2016.

Destaca-se ainda, no exercício 2015:

- O início dos trabalhos do projeto **In Patrimonium .net** - o novo software de gerenciamento dos acervos da Secretaria de Estado da Cultura - com a participação do MCB e outros dois museus da SEC, com atividades de integração das equipes, diagnósticos e primeiros treinamentos.

- A superação da meta de público visitante presencial, devido a programação diversificada, com especial destaque para as exposições temporárias "Tapas – Design Espanhol para Gastronomia", "Op Art - Ilusões do Olhar" e a "Mostra do 29º Prêmio Design MCB", além da tradicional programação com "Música no MCB", "Arraial no Museu" e a "Virada Cultural".

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL

Localização:

- Sede da entidade:
Avenida Pedroso de Moraes 1216, CEP: 05420-001 - São Paulo - SP
- Filial:
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP: 01451-000 - São Paulo- SP

No que se refere ao acompanhamento técnico desta Unidade, ao longo deste ano, além das reuniões ampliadas gerais com todas as Organizações Sociais, foram realizadas reuniões específicas e visitas técnicas que comprovam o pleno funcionamento da entidade em cumprimento às ações previstas no Contrato de Gestão.

Os registros das visitas, reuniões e ações de acompanhamento do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres estão devidamente detalhados no Parecer Técnico Anual exarado por esta Unidade Gestora, no item **Resultados Alcançados - Registro das Visitas Presenciais, Visitas Virtuais ao Site do Museu, Reuniões e ações de Acompanhamento no Ano.**

Conforme Artigo 4º do Estatuto da Associação A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Organização Social de Cultura:

A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Organização Social de Cultura possui os seguintes objetivos: contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética e social. Para tanto terá as seguintes atribuições:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

- a) Constituir acervo de documentos da cultura material e imaterial relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos;
- b) Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas;
- c) Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos;
- d) Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento públicos mediante exposições e mostras de longa e curta duração;
- e) Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável;
- f) Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação;
- g) Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo;
- h) Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializada nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade;
- i) Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades;
- j) Criar prêmios e concursos relacionados com o seu campo de atuação.

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi recebido em 26 de fevereiro 2016, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÃO DE CONTAS

Repasses	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
*1ª parcela	26/01/2015	1º relatório trimestral	17/04/2015
*2ª parcela	23/02/2015	2º relatório trimestral	20/07/2015
*3ª parcela	20/05/2015	3º relatório trimestral	20/10/2015
**4ª parcela	21/08/2015	4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	26/02/2016
**5ª parcela	19/11/2015	4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	26/02/2016

* De acordo com o 5º Termo de Aditamento – CG 02/2012 e conforme disponibilidade de cota financeira na Pasta.

** De acordo com o 6º Termo de Aditamento – CG 02/2012 e conforme disponibilidade de cota financeira na Pasta.

IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVAS ORDENS BANCÁRIAS, POR FONTES DE RECURSOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Valores Transferidos (Repasse feitos pela SEC)			
Nº ORDEM BANCÁRIA	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
* 2015OB00328	26JAN2015	R\$ 270.000,00	01
* 2015OB00730	23FEV2015	R\$ 2.530.000,00	01
* 2015OB01580	20MAI2015	R\$ 1.400.000,00	01
** 2015OB02253	21AGO2015	R\$ 1.400.000,00	01
** 2015OB02962	19NOV2015	R\$ 350.000,00	01

* De acordo com o 5º Termo de Aditamento – CG 02/2012 e conforme disponibilidade de cota financeira na Pasta.

** De acordo com o 6º Termo de Aditamento – CG 02/2012 e conforme disponibilidade de cota financeira na Pasta.

V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 491.003,51 (Quatrocentos e Noventa e Um Mil, Três Reais e Cinquenta e Um Centavos)

VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor Aplicado (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museu da Casa Brasileira	R\$ 5.950.000,00	---

VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Não houve devolução de valor glosado.

VIII - A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de saldos no exercício de 2015.

IX - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Objeto dos recursos repassados:

O Objeto dos recursos repassados ao Contrato de Gestão 02/2012 é o fomento e operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de Museologia, no Museu da Casa Brasileira, em conformidade com o “Anexo Técnico” – Programa de Trabalho. Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu da Casa Brasileira, garantindo a preservação, a pesquisa e a divulgação de seus acervos culturais, bem como o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

Resultados alcançados:

O quadro a seguir demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2015, evidenciando que ações as foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Somente as metas que não alcançaram o resultado anual ou que o excederam em mais de 20% serão comentadas.

QUADRO DE METAS: MUSEU DA CASA BRASILEIRA

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
1	Desenvolver procedimentos/instrumentos técnicos relacionados a documentação museológica (Projeto de Documentação MCB)	Quantidade de instrumentos/procedimentos desenvolvidos e implantados no ano. (Ex. nova ficha catalográfica; procedimentos de catalogação; etc.)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
2	Desenvolver procedimentos técnicos relacionados à Gestão de Acervo	Quantidade de procedimentos técnicos desenvolvidos e implantados no ano. (ex.: Procedimento de acondicionamento e diagnóstico de conservação; Procedimento de conservação preventiva; Procedimentos para gerenciamento de riscos, etc.)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
4	Realizar pesquisa, identificação e arrolamento	Nº Pesquisa realizada (quadro com identificação)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

	da documentação institucional do MCB, eventualmente localizadas em outras instituições.	dos documentos e localização dos mesmos)	3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
5	Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de artigo (revista científica/ site)	Nº de artigo publicado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos para o exercício.

Destaca-se em 2015, dentro do Programa de Acervo, a contratação de uma bibliotecária com experiência em arquivo, o que possibilitará a qualificação e ampliação das ações ligadas ao conjunto bibliográfico e arquivístico do Centro de Documentação do Museu, além de possibilitar o atendimento ao público e estreitar as relações com diversas instituições para intercâmbio de publicações de interesse público.

Ressalta-se a importância do trabalho realizado iniciando o projeto **In Patrimonium .net** - o novo software de gerenciamento dos acervos da Secretaria de Estado da Cultura - com a participação do MCB e outros dois museus da SEC, com atividades de integração das equipes, diagnósticos e primeiros treinamentos.

A Unidade Gestora ressalta o empenho da Organização Social na realização das ações do Programa de Acervo, em 2015.

As rotinas e obrigações previstas foram cumpridas em sua totalidade.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
6	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
7	Realizar programas temáticos: . Semana de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
8	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

	Prêmio Design Museu da Casa Brasileira		3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
9	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes presenciais recebidos	1º Trim.	24.000	29.622
			2º Trim.	23.000	47.051
			3º Trim.	21.000	31.802
			4º Trim.	22.000	32.521
			ANUAL	90.000	140.996
			ICM %	100%	157%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Com relação à superação da meta **nº9**, conforme informado pela Organização Social, no 4º trimestre, foram inauguradas duas exposições simultâneas - *29º Prêmio Design* e *Pioneiros do Design: Fulvio Nanni e Nanni Movelaria* - que trouxeram grande número de público visitante para o museu. Também foram realizadas aberturas noturnas, lançamentos de livros e palestras abertas ao público, ações previstas nas metas condicionadas e que atraíram mais visitantes. A partir das divulgações realizadas na mídia e nos meios de comunicações do museu, com destaque para as mídias sociais observou-se uma crescente resposta do público.

A Unidade Gestora destaca o empenho da Organização Social na realização das ações de Exposições e Programação Cultural, tendo em vista as dificuldades e os desafios apresentados pelo cenário econômico, em 2015.

As rotinas e obrigações previstas foram cumpridas em sua totalidade.

PROGRAMA EDUCATIVO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
10	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim.	905	1.060
			2º Trim.	1.110	1.139
			3º Trim.	1.050	2.165
			4º Trim.	660	1.808
			ANUAL	3.725	6.172
			ICM %	100%	166%
11	Realizar de pesquisa de satisfação do público agendado	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim.	70	74
			2º Trim.	170	148
			3º Trim.	160	146
			4º Trim.	100	136
			ANUAL	500	504
			ICM %	100%	101%
12	Monitorar os índices de satisfação do público agendado com as visitas	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

	mediadas		4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
13	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim.	1.310	1.384
			2º Trim.	540	682
			3º Trim.	620	818
			4º Trim.	555	588
			ANUAL	3.025	3.472
			ICM %	100%	115%
14	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	2
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	200%
15	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nos cursos voltados a professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	30	30
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	30	30
			ICM %	100%	100%
16	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do Projeto Seu Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim.	2	0
			2º Trim.	2	3
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	2	3
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
17	Propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para famílias e público em geral através do Programa Uma Tarde no Museu	Nº de encontros realizados	1º Trim.	6	6
			2º Trim.	6	6
			3º Trim.	6	6
			4º Trim.	6	6
			ANUAL	24	24
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA EDUCATIVO:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Esta Unidade Gestora acata as justificativas apresentadas pela OS e ressalta o empenho pela superação das metas anuais. Ao longo do ano, a OS concentrou esforços na realização das ações previstas neste programa, de modo especial o atendimento a estudantes de escolas públicas e privadas, considerando o contexto de cancelamento do Programa Cultura é Currículo no ano de 2015.

Conforme informado pela O.S, a meta nº 10 - atendimento de público escolar - foi superada devido à parceria realizada com a EMEI Dona Leopoldina, iniciada no 2º semestre. Essa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

parceria, resultado do trabalho de agendamento ativo para garantir a visita do público escolar ao museu, teve periodicidade de atendimento semanal e todas as salas da escola foram contempladas no projeto.

A superação da meta nº 13 - atendimento a pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros foi superada devido ao sucesso obtido na parceria com a instituição CIAM- Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar. Além disso, a parceria bem sucedida com a SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social gerou uma demanda acima das expectativas iniciais e o atendimento aos grupos da Fundação Casa, a partir de um trabalho de agendamento ativo para a exposição Casas do Brasil - SOBREVIVÊNCIAS/Uma Exposição sobre Vivências: Carandiru, colaboraram para a superação da meta, conforme informado pela Organização Social.

Segundo a justificativa da Organização Social, no 3º Trimestre, a meta nº 14 - cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo - foi superada devido à ação de parceria realizada com escolas públicas e do entorno.

De forma geral, as rotinas e obrigações previstas foram cumpridas.

Consideramos a rotina de entrega do Relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar (modelo SEC), no 4º trimestre/2015, não cumprida, pois o documento enviado não atende às recomendações para produção de relatório analítico encaminhadas por esta Unidade Gestora nos ofícios circulares nº 157/2015 e 436/2015. Esse documento ficará pendente e deverá ser entregue com conteúdo e formatação conforme as orientações da Unidade, no relatório do 1º trimestre de 2016.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
18	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
19	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.		2
			2º Trim.	2	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
20	Receber público em cursos de capacitação	Nº de vagas oferecidas nas ações de capacitação	1º Trim.	-	45
			2º Trim.	30	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	30	45
			ICM %	100%	150%
21	Submeter apresentação de	Nº de apresentações digitais	1º Trim.	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus.	inscritas	2º Trim.	1	1
		3º Trim.	-	-
		4º Trim.	-	-
		ANUAL	1	1
		ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Conforme justificado pela Organização Social no 1º trimestre, a estrutura montada para as ações de capacitação com a utilização de recursos internos disponíveis - cadeiras, palco etc.- aliada ao interesse despertado no público, permitiu a oferta de número de vagas superior a inicialmente planejada (meta **nº20**), sem que houvesse acréscimo nos custos previstos para a ação.

As rotinas e obrigações previstas foram cumpridas em sua totalidade.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
22	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim.	2	2
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	11	11
			ICM %	100%	100%
23	Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu.	Número de atualizações/jogos/quiz publicados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
24	Produzir newsletter semestral com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Newsletter semestral elaborada e aprovada pela SEC	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
25	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição. Exemplo: término de restaurações importantes, notícia de parcerias institucionais que levaram a novos estudos sobre os acervos da instituição, etc.	Número de matérias/menções publicadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos para o exercício de 2015.

Destaque para ação nº 24, onde foram elaboradas a 1ª e 2ª edição do boletim do MCB para professores e divulgadas através de mailing do Museu. A publicação, disponibilizada por meio eletrônico para leitura, reuniu entrevista com especialistas, proposta de atividades para sala de aula, dicas de programação e cobertura de eventos realizados no MCB. A 2ª edição teve como enfoque principal temas relacionados ao patrimônio.

A Unidade Gestora ressalta o empenho da Organização Social na utilização massiva dos meios de comunicação eletrônicos, com baixo custo, visando ampliar a divulgação da programação do equipamento e da instituição.

As rotinas e obrigações previstas foram cumpridas em sua totalidade.

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
26	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de res-taurante, café, loja, estacio-namento, termos gratuidade e leis de incentivo).	14,71% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 875.000,00	1º Trim.	R\$ 875.000,00	252.963
			2º Trim.		460.854
			3º Trim.		373.418
			4º Trim.		708.097
			ANUAL		R\$ 1.795.333
			ICM %	100%	205%
27	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	-	2
			2º Trim.	-	5
			3º Trim.	2	3
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	3	10
			ICM %	100%	333%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:

As ações de captação de recursos foram desenvolvidas com eficácia, superando os objetivos previstos para o exercício de 2015

A UGE parabeniza os esforços da Organização Social e os resultados alcançados na captação de recursos, tendo em vista as dificuldades e os desafios apresentados pelo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

cenário econômico, em 2015. As rotinas e obrigações previstas foram cumpridas em sua totalidade.

METAS CONDICIONADAS REALIZADAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
28	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB.	Nº de exposições	1º Trim.	4	5
			2º Trim.		6
			3º Trim.		1
			4º Trim.		3
			ANUAL	4	14
			ICM %	100%	375%
29	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público geral.	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2	-
			2º Trim.		8
			3º Trim.		-
			4º Trim.		6
			ANUAL	2	14
			ICM %	100%	700%
30	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	6	7
			2º Trim.		8
			3º Trim.		4
			4º Trim.		13
			ANUAL	6	32
			ICM %	100%	533%
31	Realizar lançamento de livros para o público	Nº de lançamentos realizados	1º Trim.	4	-
			2º Trim.		6
			3º Trim.		2
			4º Trim.		4
			ANUAL	4	12
			ICM %	100%	300%
32	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu	Nº de apresentações	1º Trim.	40	3
			2º Trim.		13
			3º Trim.		13
			4º Trim.		14
			ANUAL	40	43
			ICM %	100%	108%
33	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Virada Cultural . Dia das crianças . Dia da Consciência Negra	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	4	1
			2º Trim.		2
			3º Trim.		1
			4º Trim.		4
			ANUAL	4	8
			ICM %	100%	200%
34	Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais	Nº de títulos publicados	1º Trim.	1	-
			2º Trim.		1
			3º Trim.		-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

	como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.		4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
41	Projeção de filmes relacionados com arquitetura, design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.	Nº de eventos realizados	1º Trim.	4	-
			2º Trim.		1
			3º Trim.		-
			4º Trim.		
			ANUAL	4	1
			ICM %	100%	25%
42	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim.	2	-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		1
			4º Trim.		1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
43	Produzir publicações com os premiados e selecionados da 29ª Edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, com prévia aprovação da proposta editorial e layout, pela SEC.	Número de publicações produzidas	1º Trim.	1	-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.		1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre METAS CONDICIONADAS:

Através de metas condicionadas a instituição apresenta uma agenda cultural ampla e diversificada, alinhada às suas áreas específicas de vocação. A realização dessas atividades é viabilizada por meio de parceira com entidades, instituições e artistas, bem como através de captação própria de recursos e a atuação do Comitê de Programação Cultural, sem que haja prejuízo na realização integral das metas estabelecidas para o ano no Plano de Trabalho.

A UGE ressalta o ótimo desempenho da Organização Social na captação de recursos e na busca de parcerias para a realização das metas condicionadas.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	
Programa Educativo	Todos os anexos entregues.	Foi solicitado nova apresentação de Relatório



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

		de Pesquisa de Satisfação de Público Escolar, para o 1º trimestre de 2016, dentro do modelo estabelecido no Comitê Educativo, através do Ofício UPPM 157 e 436/2015.
Programa de Apoio ao SISEM	Todos os anexos entregues.	
Programa Específico	Todos os anexos entregues.	
Programa de Comunicação	Todos os anexos entregues.	
Programa de Edificações	Todos os anexos entregues.	
Programa de Gestão Administrativa	Todos os anexos entregues.	Registro de Ata complementado.

PARECER TÉCNICO DA UGE SOBRE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS:

De forma geral as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente e satisfatoriamente.

Conforme análise da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso- SEC , os trabalhos de gestão arquivística estabelecidas foram atendidas conforme as normativas do SAESP – Arquivo do Estado onde toda produção documental estão refletidas nos instrumentos arquivísticos oficiais do Estado. A Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso reconhece o bom desempenho do Museu da Casa Brasileira - Organização Social de Cultura na manutenção da gestão arquivística de documentos, considerando que as atividades realizadas estão sendo desenvolvidas plenamente pela OS. Ressaltamos que a OS tem sido uma parceira nos trabalhos e discussões sobre o tema junto a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso.

Em relação ao Relatório gerencial de Orçamento Previsto x Realizado, conforme informado pela Organização Social, com a redução das despesas de alguns programas sem comprometer a execução das atividades e com o aumento na captação de recursos, a O.S. conseguiu manter o orçamento dentro do total planejado para o exercício, com execução integral das metas pactuadas, realocando recursos, sem diminuir a qualidade e a prestação de serviços para o público do Museu da Casa Brasileira, e permitindo a realização de ações não previstas no desenho inicial do orçamento. Segundo a Organização Social, os dados do referido relatório foram apresentados em conformidade com o balancete contábil referente ao contrato de gestão e os principais desafios do exercício foram:

- Revisar o orçamento de 2015 conforme a atual realidade da econômica do Estado;
- Desenvolver um plano de negócios para alavancar a captação de recursos;
- Diminuir o impacto da nova realidade orçamentária na prestação de serviço a população;
- Reestruturar o quadro de colaboradores do museu para atender a previsão orçamentária.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

A Organização Social realizou satisfatoriamente o Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva.

O Museu possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB válido até 26/02/2017 e trabalha para regularização do imóvel junto à Prefeitura do Município de São Paulo, visando a obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião (processo SIMPROC 2013-0.149.654-1).

Importante ação de requalificação na área de elétrica é a substituição da cabine primária, que, entretanto, ainda não foi concluída, pois aguarda a aprovação do projeto pelo Condephaat. O projeto inclui remoção de árvores, e a AES Eletropaulo realizar serviços de reforço na rede de energia.

Na área de combate a incêndios foi realizado, em 06/07/2015, o Treinamento da Brigada de Incêndios com a participação de 26 funcionários.

O seguro contra incêndios, responsabilidade civil e outras coberturas possui validade até 21/08/2016, sendo que a Organização Social sempre realiza a renovação da apólice dentro da sua vigência.

REGISTRO DAS VISITAS PRESENCIAIS, VISITAS VIRTUAIS AO SITE DO MUSEU, REUNIÕES E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ANO.

VISITAS VIRTUAIS REALIZADAS :

Quinzenalmente: <http://www.mcb.org.br/>

Semanalmente: <https://www.facebook.com/>

VISITAS PRESENCIAIS, REUNIÕES E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO PERÍODO:

1º trimestre 2015

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 1º Trimestre/2015							
Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Nome (Instituição /Cargo)	Pauta	Horário	Observações Encaminhamento
SEC	19/01/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Fernanda D'Agostinho, Fernando Rocha, Nascilene de Souza, Rafael Laterça, Rita Arquez, Diego Silva, Wilton Guerra, Fátima Gomes, Guilherme Vieira, Juliana Monteiro, Tayna Rios, Maria Helena Carneiro, Thomas Dietz e Márcia Mattos.	Reunião de planejamento dos GT's do CPA.	10h15 às 12h15	
UPPM	09/02/2015	UPPM	Reunião	Renata Motta, Cristiane Batista Santana, Roberta Martins, Márcia Sorrentino + representantes da OS ID Brasil, CCE, bem como Museu de Arte Sacra, Pinacoteca, MCB e Paço/MIS.	Crise hídrica e elétrica.	15h00	
UPPM	12/02/2015	UPPM	Reunião	Equipe UPPM	Reunião UPPM - Planejamento/ Alinhamento Estratégico 2015	9h20	
UPPM	27/02/2015	Auditório SEC	Reunião	Denise Parreira + representantes das OS de museus	1 Reunião do Comitê Educativo	10h00	
UPPM	11/03/2015	Auditório SEC	Reunião de Trabalho	Todos técnicos GPPM/ UPPM. Todas Organizações Sociais/ UPPM.	Reunião Geral UPPM/ OSs	14h30 às 16h00	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 NOME DA UNIDADE

2º trimestre 2015

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 2º Trimestre/2015							
Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário	Observações Encaminhamento
UPPM	28/04/2015	Auditório da SEC	Workshop	Denise Parreira (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Matheus Maia (ACAMP), Dayane Oliveira (AMAB), Neide Almeida (AMAB), Isaltina Santos F. da Costa (ACAMP), Natália Geronimo (UPPM), Kelly Toledo (UPPM), Renan Ribeiro (APAC), Aureli Alcântara (APAC), Telma Mosken (APAC), Denyse E. (APAC), Tainá Vaccari (CCE), Aline Campana (CCE), Guilherme Pacheco (APAF), Sidnei Bruno S. Vieira (POIESIS), Cristiane Alves (A CASA), Christiana Moraes (APAF), Mirian Yagui (UPPM), Dyego Oliveira (IDBrasil), Carolina Rocha Pradella (IDBrasil), Renato S. dos Anjos Jr. (IDBrasil), Marcelo C. (IDBrasil), Ialê Cardoso (IDBrasil), Carlos Barmak (A CASA), Guilherme Ramalho (INCI), Juliana Barros (INCI), Mariana Martins (INCI), Marcela Rezek (INCI), Anelise Csapo (POIESIS), Luise Grandizioli (SAMAS), Lucas Rosalim (SAMAS)	Workshop - Aplicação do Modelo de Pesquisa de Público Escolar (professor e estudante) e Análise de Dados		
UPPM	29/04/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Juliana Monteiro (INCI), Wilton Guerra, Patrícia Lira, Jorge Camargo, Fabiana Ribeiro, Marcia Mattos, Ana Beatriz Giacomini, Leticia de Sá, Alessandra Sampaio, Pedro Sant'Anna, Camila Aderaldo, Luciana Barbosa, Ivanei da Silva, Guilherme Vieira (AMAB), Fernando Aguiar, Luciane Santesso, Nascilene Ramos, Elis Granado, Elisa Carvalho, Alana Augusto, Miriam Sans, Lia Strini, Mirza Pellicotta, Elaine Prado, Rafael Laterça, Elisabeth Zolcsak, Keiko Nishie, Indrani Taccari e Gabriela Oliveira.	Reunião Geral do Comitê de Política de Acervos.	09h00 às 12h00	
UPPM	29/04/2015	Auditório da SEC	Reunião de Trabalho	Representantes da UPPM e representantes dos serviços educativos dos museus, bem como diretorias de algumas OS.	2ª Reunião Geral com as OS. Pauta: balanço retrospectivo 2012-2014 dos resultados dos museus e discussão sobre a redução orçamentária de 2015 e seus impactos na área educativa.	14h30 às 17h	
UPPM	28/05/2015	Auditório da SEC	Reunião de Trabalho	Denise Parreira (UPPM), Cristiane Batista Santana (UPPM), Kelly Rizzo (UPPM) e representantes das OSs de museus.	3ª Reunião do Comitê Educativo. Pauta: Apresentação da proposta de cronograma 2015; apresentações dos pressupostos/eixos norteadores das ações educativas (2/7 e 27/8); e apresentação da nova proposta da Matriz de Monitoramento – GT2.	10h00 às 13h	
UPPM	29/05/2015	Museu da Casa Brasileira	Visita Técnica/ Reunião de Trabalho	Renata Motta (UPPM), Marcia Sorrentino (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Miriam Mayumi (UPPM), Natália Faria (UPPM).	Visita à exposições - Programa de edificações	12:00 às 16:00	
UPPM	17/06/2015	MCB	Reunião - PT 2016	Renata Vieira da Motta, Cristiane Santana, Thaís Romão, Mirian Yagui, Tayna Rios - UPPM. Miriam Lerner, Giancarlo Latorraca, Marco antonio Leonardo Alves - MCB	PT 2016 e balanço parcial 2º semestre 2015	9h30 às 12h20	
UPPM	02/06/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Natalia Geronimo (UPPM), Kelly Toledo (UPPM), Miriam Nakamura (UPPM), Kátia Galvão (UPPM), Leonela Oliveira (UPPM), Márcia Sorrentino (UPPM), Cristiane Batista Santana (UPPM)	Planejamento para reuniões individuais com as OS referentes ao Plano de Trabalho 2016.	09h40 às 12h00	

3º trimestre 2015

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2015							
Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário	Observações Encaminhamento
UPPM	24/09/2015	MCB	Visita Técnica ao MCB	Márcia Pisaneschi Sorrentino, Roberta Martins, equipe do educativo MCB, Miriam Lerner Giancarlo Latorraca - Diretoria MCB, Gerente de Manutenção - Marcela Camargo.	Márcia Pisaneschi Sorrentino, Roberta Martins, equipe do educativo MCB - visita à exposição temporária 'TAPAS', breve reunião com Diretoria MCB para tratar de assuntos pontuais do equipamento como manutenção do telhado, futura exposição temporária em parceria com Embraer; breve reunião com Gerência de Manutenção para exposição dos documentos/anexos de relatório de infra que estão em fase de reformulação; andamentos sobre a instalação da cabine primária de energia elétrica.	10h40 as 14h30	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 NOME DA UNIDADE

3º trimestre 2015

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2015						
Interessad	Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de inauguração / Reunião de Trabalho)	Participantes (Instituição / Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário
UPPM	02/07/2015	Auditório da SEC	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Kelly R. Toledo Cunegundes (UPPM), Miriam M. Nakamura (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Marília Bonas (INCI), Guilherme Ramalho (INCI - MI), Cristiane Maria Patrici (ACAMP - MCP), Andréia Simão Taveira (ACAMP - MCP), Ana Rita C. Lima (Catavento), Neide A. Almeida (AMAB), Marina Sartori de Toledo (ID Brasil - MLP), Jayson Miranda Sant'Ana (ID Brasil - MLP), Andreia Kelly da Costa Rodrigues (ACAMP - MFL), Frederico David de Souza (ACAMP - MFL), Neiva A. Carvalho Mota (INCI - MC), Marcela Calixto (INCI - MC), Rafael G. Barbieri (POIESIS - CROSAS), Anelise Paiva Csapo (POIESIS - CROSAS), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Gabriela Aídar (APAC), Daniel Babilin (POIESIS - CGA), Mila Milene Chiovatto (APAC), Anny Christina Lima (POIESIS), Gabriel Giannini Furriel (Catavento)	Reunião do Comitê Educativo. Apresentações dos núcleos de ação educativa dos museus da SEC	10h00
UPPM	30/07/2015	Museu da Língua Portuguesa	Reunião de Trabalho	Ana Paula dos Santos Franca (INCI - MC), Neiva Mota (INCI - MC), Isaltina Santos da Costa (ACAMP - MIV), Juliana Rodrigues Barros (INCI - MI), Andréia Simão Taveira (ACAMP - MCP), Cristiane Maria Patrici (ACAMP - MCP), Ana Rita Lima (Catavento), Luciana Fortes Félix (POIESIS - CR), Anny Christina Lima (POIESIS), Rafael Gatuzo (POIESIS - CR), Cristiane Alves (A CASA - MCB), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), João Victor Roque Andrijich (SAMAS), Marina Toledo (IDBrasil - MLP), Guilherme Ramalho dos Santos (INCI - MI), Luísa Rodrigues Barcelli (APAF - Paço), Gabriela Aídar (APAC - Pina), Mila Chiovatto (APAC - Pina), Marcio Farias (AMAB), Cintia Andrade (POIESIS - CGA), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Kelly Rizzo (UPPM), Denise dos Santos Parreira (UPPM), Mirian Midori (UPPM), Magda Nascimento (UPPM).	Reunião do Comitê Educativo. Apresentações dos núcleos de ação educativa dos museus da SEC	10h00 às 12h30
UPPM	27/08/2015	Museu da Língua Portuguesa	Reunião de Trabalho	Isaltina Santos F. da Costa (ACAMP - MIV), Neiva A. Carvalho Mota (INCI - MC), Neide A. Almeida (AMAB), Amanda Carneiro (AMAB), Anelise P. Csapo (POIESIS - CROSAS), Cintia Andrade (POIESIS - CGA), Vanessa Costa Ribeiro (MAS), Kelly Rizzo (UPPM), Renata Motta (UPPM), Denise Parreira (UPPM), Mirian Yagui (UPPM), Cristiane Batista Santana (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Guilherme Ramalho (INCI - MI), Aureli de Alcântara (APAC).	Reunião do Comitê Educativo. Apresentações dos núcleos de ação educativa dos museus da SEC	10h00
UPPM	24/09/2015	Casa das Rosas	Reunião de Trabalho	Isaltina Santos da Costa (ACAMP - MIV), Amanda Carneiro (MAB), Guilherme Ramalho (INCI - MI), Cristiane Maria Patrici (ACAMP - MCP), Marcelo Continelli (MF), Telma Mosken (APAC), Mariana Martins (INCI - MI), Anny Christina Lima (POIESIS), Rafael Gatuzo (POIESIS - CR), Carlos Barmak (A CASA - MCB), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Jayson Sant'Ana (IDBrasil - MLP), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Kelly Rizzo (UPPM), Denise dos Santos Parreira (UPPM), Mirian Midori (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Leticia Santiago (UPPM)	Reunião do Comitê Educativo. Apresentações dos núcleos de ação educativa dos museus da SEC	10h00 às 12h30

3º trimestre 2015

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2015						
Interessad	Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de inauguração / Reunião de Trabalho)	Participantes (Instituição / Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário
UPPM	15/09/2015	Museu da Casa Brasileira	Abertura de exposição	Renata Vieira da Motta - Coordenadora UPPM	Visita à abertura de exposição	19h30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

4º trimestre 2015

Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo)	Pauta/Resumo da Reur	Horário	Observações
UPPM	02/10/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
UPPM	14/10/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Marcelo Continelli (IDBR - MF), Ialê Cardoso (IDBR - MF), Mirian Yagui (UPPM), Jayson Miranda Sant'Ana (IDBR - MLP), Natalia Faria Geronimo (UPPM), Neide A. de Almeida (AMAB - MAB), Cristiane Alves (A CASA - MCB)	Reunião sobre Matriz de Monitoramento do Educativo	9h30	
UPPM	29/10/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Reunião (por Skype) dentro da programa da instalação do In.Patrimonium.net.	15h	
UPPM	03-06/11 e 09/11/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
UPPM	17/11/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
UPPM	24/11/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
UPPM	30/11 a 04/12/2015	Museu da Casa Brasileira	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
UPPM	17/12/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	
A CASA - MCB	17/12/2015	UPPM	Reunião de trabalho	Renata Vieira da Motta (UPPM), Cristiane Batista Santana (UPPM), Márcia Pisaneschi Sorrentino (UPPM), Miriam Lerner (A CASA - MCB), Marco Antonio Alves (A CASA - MCB) e Giancarlo Latorraca (A CASA - MCB)	Reunião sobre Termo de Aditamento - PT 2016	16h às 18h	
UPPM	22/12/2015	UPPM	Reunião de Trabalho	Comitê de Política de Acervo - CPA	Instalação do novo BDA - In.Patrimonium.net	-	

Atendimento ao princípio da Economicidade:

O Contrato de Gestão nº 02/2012, celebrado entre a Secretaria de Estado da Cultura e a A CASA – Museu de Arte e Artefatos Brasileiros- Organização Social de Cultura, tem como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural no Museu da Casa Brasileira em conformidade com o “Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços”, que integra este instrumento.

Os resultados observados puderam ser verificados na prestação de contas feitas trimestralmente pela Organização Social de Cultura junto a esta UPPM – Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Os resultados alcançados tiveram como referência o cumprimento do plano de trabalho desenvolvido com esta Secretaria Estadual da Cultura, cujos indicadores se pautam na política governamental e no zelo pela economicidade.

Considerando as especificidades das atividades desenvolvidas nos equipamentos museológicos, o foco da equipe técnica da UGE está na avaliação das metas descritas nos planos de trabalho, pautando-se principalmente nos resultados atingidos, conforme a própria doutrina que rege o modelo das organizações sociais, de foco nos resultados.

O zelo pela economicidade é acompanhado por esta UGE através de vários momentos de encontro com a diretoria da OS e das visitas in loco, onde buscamos conferir as ações, a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

qualidade dos serviços e a relação custo e benefício, tendo como parâmetros o cenário cultural e a própria comparação entre gastos assemelhados das diversas organizações sociais vinculadas à Unidade.

Cabe destacar ainda que não existe normativa legal que especifique os critérios para tal demonstração de economicidade. No caso da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, os esforços e a qualificação técnica da equipe caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo e benefício dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados, as especificidades dos mesmos (que variam conforme a característica de cada museu e sua temática) e a busca pela qualificação e fortalecimento dos museus do Estado como instituições de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da SEC quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Consideramos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.

Ainda em relação à demonstração de economicidade, a análise técnica levou em consideração principal a análise dos resultados apresentados, face ao investimento realizado, valendo-se, ainda, do Relatório de Auditoria Independente com relação à regularidade das informações apresentadas.

XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a A CASA – Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 02/2012 durante o exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social A CASA cumpriu todas as rotinas técnicas e as obrigações contratuais, com exceção da entrega do Relatório de Pesquisa de Público Escolar – Programa Educativo. Esse documento ficará pendente e deverá ser entregue com conteúdo e formatação conforme as orientações da Unidade, no relatório do 1º trimestre de 2016.

Quanto a Manutenção de documentos de arquivo conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública de SP e da Tabela de Temporalidade das Atividades-Fim da SEC foram classificados e ordenados e a sua localização devidamente identificados.

Quanto a Manutenção da relação de documentos para eliminação, conforme relatório da OS, no momento entendemos que não haverá documentos a serem eliminados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Enfim, os trabalhos de gestão arquivística estabelecidas na meta foram atendidas conforme as normativas do SAESP – Arquivo do Estado onde toda produção documental estão refletidas nos instrumentos arquivísticos oficiais do Estado.

A Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso reconhece o bom desempenho do Museu da Casa Brasileira - Organização Social de Cultura na manutenção da gestão arquivística de documentos, considerando que as atividades realizadas estão sendo desenvolvidas plenamente pela OS. Ressaltamos que a OS tem sido uma parceira nos trabalhos e discussões sobre o tema junto a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável “pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a A CASA – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente, bem como os controles internos da OS, que atestam essa comprovação, foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente que relata em sua opinião que “(...) as demonstrações financeiras (...)apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A CASA – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil” e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS

O Plano de Trabalho, Anexo I do Contrato de Gestão 02/2012 previu a execução de metas em **27** ações no ano, divididas em seis programas. Atestamos que os recursos foram aplicados nos programas previstos e as ações foram realizadas nos termos do Contrato de Gestão.

Todas as **27** ações previstas em 2015 tiveram metas cumpridas integralmente ou superadas, o que representa um desempenho de **100 %** do total das ações.

O quadro de ações e metas detalhado foi detalhado no item **X** deste Parecer, apresentando os resultados previstos e realizados no ano de 2015, bem como os devidos registros de aplicação de penalidades ou repactuação de prazos para o cumprimento, conforme o caso.

O quadro abaixo apresenta apenas a totalização das ações previstas integralmente cumpridas ou superadas, ou seja, cujas metas atingiram 100% ou mais dos resultados esperados para o ano.

Programa	Nº Total de ações previstas	Nº Total de Ações realizadas (ICM = 100% ou +)	Percentual de Resultado %
Acervo	05	05	100%
Exposições e Programação Cultural	04	04	100%
Serviço Educativo	08	08	100%
Apoio ao SISEM	04	04	100%
Comunicação e Imprensa	04	04	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Financiamento e Fomento	02	02	100%
Total	27	27	100%

De acordo com a avaliação desta Unidade Gestora, os recursos públicos foram integralmente aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho, conforme demonstra a análise do quadro metas e as informações do quadro acima, evidenciando o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas.

XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2015, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 02/2012, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho, promovidas pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Unidade de Atividades Culturais da Secretaria que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 02/2012, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2015 foi realizada por Renata Vieira da Motta – CPF: 173.605.408-28.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM)
Márcia Pisaneschi Sorrentino – Executivo Público - responsável pelo acompanhamento do Contrato de Gestão
Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)
Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações
Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo
Cristiane Batista Santana, Kelly Rizzo Toledo Cunegundes e Mirian Midori Peres Yagui (Diretora Técnica do GPPM, Assistente Técnico IV e Executivo Público) – responsáveis pelo Comitê Educativo
Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC)

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A “A CASA – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros – Organização Social de Cultura” apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2015, na data de 26 de fevereiro de 2016, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2015, apresentado pela Organização Social, foi analisado, com base em seu plano de trabalho contido no 6º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012, pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

No ano de 2015 destacamos as exposições temporárias “Tapas – Design Espanhol para Gastronomia”, “Op Art - Ilusões do Olhar” e a ‘Mostra do 29º Prêmio Design MCB”.

É notória, também, a importância do início dos trabalhos do projeto In Patrimonium .net - o novo software de gerenciamento dos acervos da Secretaria de Estado da Cultura - com a participação do MCB e outros dois museus da SEC, desenvolvendo atividades de integração das equipes, diagnósticos e os primeiros treinamentos.

Ainda destaca-se, em 2015, a superação da meta de captação, tendo em vista as dificuldades e os desafios apresentados pelo cenário econômico de 2015, demonstrando o amadurecimento das estratégias de desenvolvimento institucional do equipamento.

O cenário de redução orçamentária deste ano - em torno de 7% aplicado à gestão de museus impactou a área museológica como um todo, demandando esforços na gestão operacional e na realização da programação cultural. No início do 2º semestre houve o cancelamento do Programa “Cultura é Currículo” da Secretaria da Educação, que oferecia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

ônibus e lanche para estudantes da rede pública estadual, permitindo o acesso ao patrimônio cultural do Estado. Diante desse contexto, a rede de museus da Secretaria da Cultura buscou diversificar suas estratégias, de modo a garantir a continuidade do atendimento aos estudantes.

Nesse cenário de redução, a UPPM também intensificou ações de comunicação em rede objetivando aumentar a visibilidade dos museus, tais como a divulgação da programação de “Férias nos Museus” (em janeiro e julho); da Semana Nacional de Museus (18 a 24 de maio); a participação na campanha internacional de museus no Twitter, intitulada “Museum Week” (23 a 29 de março). No dia 5 de setembro, com o apoio da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado, as 18 instituições vinculadas à UPPM distribuíram 25 mil passaportes de museus que dão direito a uma visita gratuita aos museus da SEC. O passaporte obteve grande repercussão na mídia, com destaque para mais de 10 minutos de tempo de TV (com grande destaque na TV Globo), mais de 26 minutos de rádio e mais de 250 mil visualizações nas redes sociais.

Entre os destaques das ações de comunicação do ano está a ação “Sonhar o Mundo – Educando para a Diversidade”, realizada no período de 8 a 13 de dezembro de 2015, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. A partir da realização de visitas educativas temáticas, palestras, oficinas e exposições, foram criadas conexões entre diferentes museus, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, a discriminação e à violência. A iniciativa contou com apoio da Defensoria Pública do Estado e articulou 19 museus da Secretaria da Cultura com programação cultural e ações educativas voltadas ao tema, com destaque especial para a articulação do Memorial da Resistência, Museu da Imigração, Museu da Diversidade Sexual, Museu Afro Brasil e Museu Índia Vanuire, que desenvolveram ações conjuntas, otimizando recursos que potencializaram a iniciativa.

Em 2015 também tivemos importantes premiações, como o Prêmio Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, recebido pelo Memorial da Resistência e a Menção Honrosa do Prêmio Mário Covas concedida a “Mostra de Museus”, projeto de formação de público que leva atividades gratuitas de 18 museus da Secretaria da Cultura para parques públicos, que contou com a parceria da OS A Casa – Museu de Artes e Artefatos, gestora do Museu da Casa Brasileira nas duas edições do evento.

De modo geral, as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas, havendo apenas 01 pendência, do Programa Educativo, indicada no corpo do relatório, juntamente com as serem adotadas para saná-las.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Cumpre frisar que esta Unidade Gestora avaliará o potencial destas metas superadas para que, nos próximos Planos de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NOME DA UNIDADE

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO** comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 08 de abril de 2016.

Renata Vieira da Motta
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico